H-Net Reviews
in the Humanities & Social Sciences

Ana Bénard da Costa, Margarida Lima de Faria, eds.. *Ensino Superior e Desenvolvimento.* Lisbon: Almedina, 2013. 276 pp. EUR 18.00, paper, ISBN 978-972-40-5112-3.

Reviewed by Antonia Barreto

Published on H-Luso-Africa (September, 2013)

Commissioned by Philip J. Havik (Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT))

Este livro organizado por Ana Bénard da Costa e Margarida Lima de Faria é o resultado de um projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e que decorreu entre 2009 e 2012. Compõe-se de vários textos, com uma vasta informação quantitativa e qualitativa. O livro está dividido em duas partes e oito capítulos: a primeira contém textos de natureza globalizante que analisam a cooperação portuguesa com os PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) ao nível do ensino superior (Bénard da Costa), as mudanças recentes no ensino superior em Angola (Paulo de Carvalho) e a necessidade de uma abordagem transnacional no ensino superior em Moçambique (Francisco Noa). A segunda parte reúne vários estudos de caso, orientados em dois eixos: o da formação de estudantes dos PALOP em Portugal, incluindo estudantes moçambicanos (Bénard da Costa e Eleonora Rocha), os estudantes angolanos (Lima de Faria e Ermelinda Liberato) os estudantes cabo-verdianos e são-tomenses (Gerhard Seibert). A segunda parte baseia-se no eixo do impacto da formação superior obtida em Portugal nos percursos de estudantes angolanos (Carlos Lopes) e da formação superior na mobilidade social na Guiné-Bissau (Tcherno Djalo).

Os textos de reflexão teórica e os estudos de caso podem ser sistematizados segundo quatro binómios. O primeiro binómio designamos por ensino superior-pessoa: os estudantes, com um perfil heterogéneo, começaram por ser provenientes de famílias com tradição no investimento académico dos seus descendentes (os ***herdeiros)***, no período pós independência dos PALOP incidiu nos beneficiários de medidas politicas (***bolseiros***); nos anos recentes e atualmente predominam ***os novos estudantes*** custeados pelas famílias que tem na formação superior em Portugal expectativas de promoção social, profissional e pessoal. As redes de apoio académico são praticamente inexistentes, as dificuldades económicas e académicas são bastantes, mas a estadia em Portugal é considerada globalmente positiva pelos antigos e atuais estudantes e é bastante mais valorizada face a formação feita no país.

O segundo binómio designamos por ensino superior-país de regresso. Assiste-se ao crescimento intensivo do ensino superior em Cabo Verde, Angola e Moçambique, o que faz alterar a tipologia da procura de formação em Portugal. Apesar de se colocarem muitas questões no âmbito da qualidade, todos reconhecem o contributo do ensino superior para o desenvolvimento do país, considerando-o uma das estratégias para a diminuição da pobreza, para a introdução da inovação tecnológica, para a aprendizagem da cidadania. Existe uma relação positiva entre o investimento

no ensino superior e o índice de desenvolvimento humano.

Chamamos ao terceiro binómio ensino superior-Portugal polo atrativo: para os estudantes dos PALOP, Portugal, foi e continua a ser, muito apelativo para realizarem a formação superior. No entanto consideram que não beneficiaram de enquadramento institucional especifica e tiveram que realizar árduos percursos pessoais de adaptação, assentes apenas em redes pessoais. A política oficial portuguesa de concessão de bolsas tem tido alterações: hoje as bolsas incidem em mestrados e doutoramentos, atribuindo-se bolsas internas nos países de residência para a obtenção de licenciaturas. Constata-se, ao longo dos anos, disparidades por país nas verbas atribuídas por Portugal e oscilação nos montantes. Não existe uma estratégia clara da cooperação portuguesa no apoio ao ensino superior, daí a dificuldade na sua avaliação. Reconhece-se a potencialidade desta área da cooperação a nível cultural, cientifico, social e económico.

O quarto binómio designamos por ensino superior-desenvolvimento. Reconhece-se o contributo da formação superior para o desenvolvimento, mas para que tal aconteça têm que ser cumpridos vários requisitos, entre eles a existência de investimento, a implementação de uma gestão de qualidade, a realização de investigação, a integração em redes académicas e a substituição da reprodução do conhecimento pela aplicação do conhecimento. Segundo Noa: ”Ao ensino superior, pela historia que o envolve, pelas responsabilidades que se lhe exigem, pela sua própria natureza enquanto fator de transformação, de atualização e de inovação, cabe-lhe estar na vanguarda de significação do mundo enquanto plataforma de dimensões múltiplas, diversificadas e interactuantes” (pp. 83-84). Isto implica a substituição de uma visão internacional do ensino superior por uma visão transnacional: o ensino superior deve abrir-se ao mundo e assumir a sua centralidade.

A obra em análise é um contributo fundamental para o estudo do ensino superior recente nos PALOP e para o conhecimento aprofundado da evolução da cooperação portuguesa no âmbito deste nível de ensino.

If there is additional discussion of this review, you may access it through the network, at https://networks.h-net.org/h-luso-africa

Citation: Antonia Barreto. Review of Bénard da Costa, Ana; Lima de Faria, Margarida, eds. *Ensino Superior e Desenvolvimento.* H-Luso-Africa, H-Net Reviews. September, 2013.

URL: https://www.h-net.org/reviews/showrev.php?id=39710



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-Noncommercial-No Derivative Works 3.0 United States License.